

Ceilândia teve uma grande frustração

A comunidade da Ceilândia teve uma grande frustração com a morte do presidente Tancredo Neves. Quem garante isso é um líder comunitário que sempre esteve perto da população local, o presidente da Associação dos Incansáveis Moradores da Ceilância, Eurípedes Pedro de Camargo. Ele disse que mesmo como as notícias sobre o grave estado de saúde do Presidente, "o povo manteve a esperança até o último momento".

O Presidente morreu, mas deixou uma lição. A de que, garante Eurípedes, somente com união é que se consegue superar os problemas. Esse ensinamento, segundo ele, "vai frutificar para a vida inteira". O sentimento de frustração e o abalo que a morte provocou na sociedade são passageiros, ressaltou.

— A continuidade do projeto político e econômico que o Presidente tinha para o País vai depender do próprio povo, disse Eurípedes. Os ensinamentos dos últimos meses, na sua opinião, servira para que o povo descobrisse o valor da democracia e "agora a Nação não vai se render", disse ele. "Quem quiser governar o País a partir de agora tem que se inspirar na Nova República. Quem for de encontro a essa verdade ficará isolado", finalizou ele.